

# PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (PETIC)



**Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região**

**2015-2020**

# TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO

## **Composição da Administração do Tribunal para o Biênio 2017-2019**

Presidente:

Desembargador Fernando Antonio Zorzenon da Silva

Vice Presidente:

Desembargadora Rosana Salim Villela Travesedo

Corregedor Regional:

Desembargador José Nascimento Araujo Netto

Vice-Corregedor Regional:

Desembargadora Mery Bucker Caminha

## **Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)**

---

Desembargador do Trabalho JOSÉ LUÍS CAMPOS XAVIER; (Presidente)

Desembargadora do Trabalho EVANDRO PEREIRA VALADÃO LOPES

Juiz Titular de Vara do Trabalho EPÍLOGO PINTO DE MEDEIROS BAPTISTA

FLÁVIO PIRES FERREIRA CLEMENTINO, Diretor-Geral

FABIO PETTERSEN BITTENCOURT, Diretor da Secretaria-Geral Judiciária

ANDRÉ LUIZ PEREIRA MUNIZ, Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação

CELIA REGINA AMAYA UTIYAMA, Diretora da Secretaria de Soluções em Tecnologia da Informação

BRUNO HENRIQUE FERNANDES FONSECA, Diretor da Secretaria de Desenvolvimento Institucional

---

# Sumário

1.	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação.....	5
2.	Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação .....	6
3.	Estrutura da Tecnologia da Informação e Comunicação.....	6
4.	Metodologia .....	9
5.	Análise de Ambiente.....	10
6.	Identidade Estratégica.....	12
7.	Mapa Estratégico .....	14
8.	Alinhamento dos Objetivos Estratégicos .....	38
9.	Matriz RACI aplicada aos Objetivos e Indicadores Estratégicos.....	41
10.	Considerações finais.....	46
11.	Vigência.....	46
12.	Bibliografia.....	47
13.	Glossário .....	48
14.	Versão.....	49

## 1. Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação

O Plano Estratégico Plurianual do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região estabelece como missão "Solucionar conflitos decorrentes das relações trabalhistas".

O uso da tecnologia da informação no suporte dessa missão é discricionário. Magistrados e servidores consideram, agora, a tecnologia da informação como algo inerente a seus trabalhos do dia-a-dia, em razão pela qual estabeleceu-se como meio para execução de praticamente todas as suas atividades laborais.

Como processos de negócios e a tecnologia da informação entrelaçaram-se, o Judiciário também reconhece que a tecnologia da informação apresenta oportunidades não apenas para replicar velhos processos em papel sob a forma digital, mas também para repensar muitos aspectos associados a esses processos.

Neste contexto, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) dirigiu sua atenção à área, instituindo, por meio da Resolução CNJ nº 99, de 24 de novembro de 2009, o Plano Estratégico Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do Poder Judiciário. Determinou, também, que todos os Tribunais elaborassem um Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC), alinhado ao Plano Estratégico Nacional de TIC em seus objetivos, indicadores e metas.

A partir daí, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), por meio da Resolução CSJT nº 158, de 27 de novembro de 2015, aprovou o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da Justiça do Trabalho (PETIC-JT) para o período 2015- a 2020.

Em função da Resolução CNJ nº 211, de 15 de dezembro de 2015, que institui a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD) e por força do que dispõe, especificamente, o seu artigo 26 da referida Resolução, o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (PETIC), aprovado pelo Ato nº 7, de 11 de janeiro de 2016, foi alinhado à Estratégia Nacional instituída pelo CNJ.

A definição de um plano estratégico próprio para a TIC é um requisito indispensável para uma gestão efetiva, razão pela qual o PETIC do TRT da 1ª Região mantém um retrato atualizado da situação da organização, enquanto parte da conjuntura nacional, de forma a estruturar a TIC, dinâmica e interativamente, para atendimento de todas as decisões, ações e processos.

O Plano propõe a adoção de objetivos coerentes com as estratégias definidas pelo TRT da 1ª Região, pelo CNJ e pelo CSJT, através de seus Planejamentos Estratégicos, abordando, entre outros temas, os recursos necessários para gerar valor, as questões tecnológicas, a equipe técnica, a governança de TIC e o gerenciamento de TIC.

O PETIC é um processo contínuo, enriquecido e reajustado a partir das tendências e resultados de cada etapa e do aprendizado obtido na execução das ações, que somente será bem sucedido com o esforço e o engajamento da instituição e da equipe de TIC.

## **2. Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação**

Governança de TIC é o conjunto estruturado de políticas, normas, métodos e procedimentos destinados a permitir à alta administração o planejamento, a direção e o controle da utilização atual e futura de tecnologia da informação, de modo a assegurar, a um nível aceitável de risco, eficiente utilização de recursos, apoio aos processos da organização e alinhamento estratégico com os seus objetivos.

O Tribunal de Contas da União, em suas decisões, tem orientado os órgãos da Administração Pública Federal para que formalizem metas de governança, como parte do PETIC e PDTIC das respectivas instituições, baseadas em parâmetros de governança e alinhado às estratégias de negócio da instituição (São exemplos os Acórdãos 2.308/2010 e 2.585/2012 – PLENÁRIO).

## **3. Estrutura da Tecnologia da Informação e Comunicação**

Em 1987 o setor de informática do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região se restringia a uma Coordenação de Informática de Assessoria de Planejamento e Organização, que fazia o processamento de juros e atualização monetária.

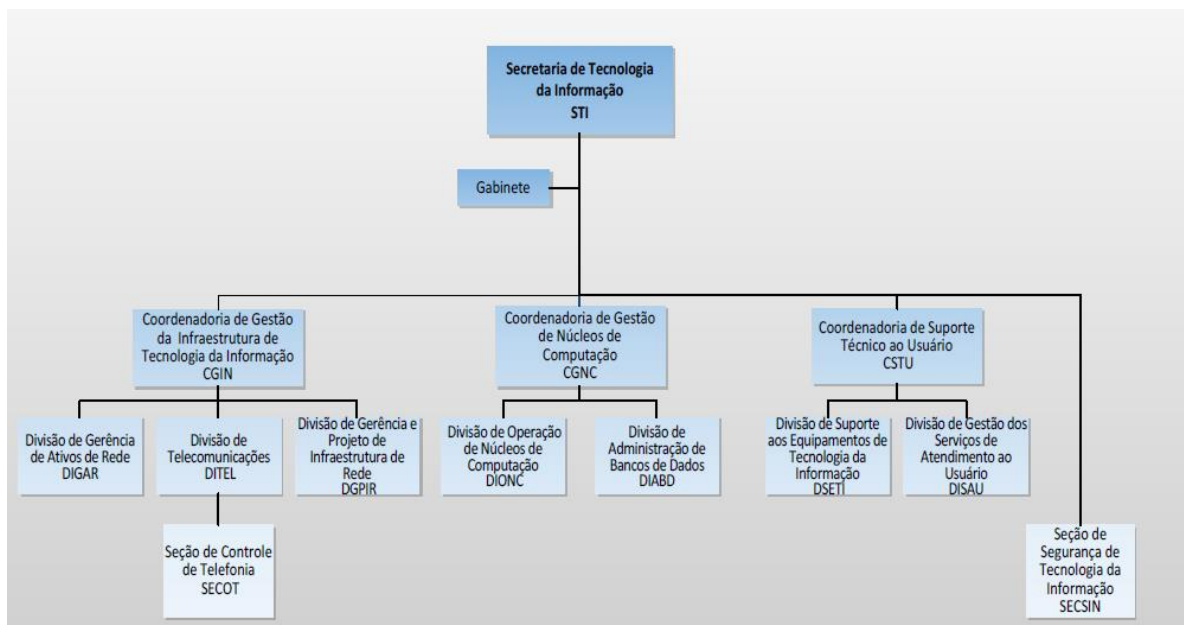
Com a reestruturação do TRT, em 1989, o setor de informática passou a ser chamado de Departamento de Sistemas e Métodos, subordinado à Diretoria-Geral, iniciando o processamento da folha de pagamento.

Passou a ser designada como Secretaria de Sistemas e Métodos no ano de 1991.

Em 2006, a unidade de informática passou a ser chamada de Secretaria de Tecnologia da Informação, dividida em quatro áreas de atuação – Divisão de Infraestrutura, Divisão de Sistemas e Portal, Divisão de Núcleo de Computação e Divisão de Suporte Técnico ao usuário.

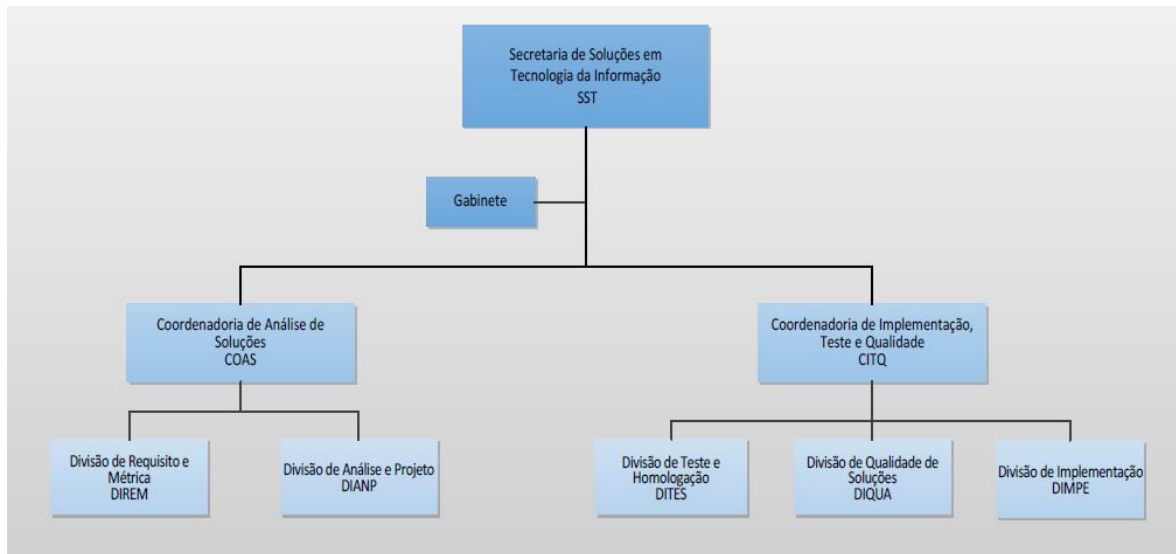
Com a Resolução Administrativa nº 65, de dezembro de 2012, (Foi publicada errata desta RA em 5/2/2013), a Tecnologia da Informação foi desmembrada em Secretaria de Soluções em Tecnologia da Informação (SST) e Secretaria de Tecnologia da Informação (STI).

### Estrutura Organizacional da STI



À STI, unidade administrativa vinculada à Diretoria-Geral, cabe implementar as atividades de planejamento, operação e manutenção de infraestrutura dos sistemas institucionais e de apoio, visando dar suporte técnico de informação aos processos decisórios e às ações dos órgãos e unidades do Tribunal, bem como às atividades relativas à informática.

## Estrutura Organizacional da SST



À SST, unidade administrativa vinculada à Diretoria-Geral, cabe desenvolver soluções de *software*, implementar as atividades de planejamento, de desenvolvimento, de operação e de manutenção de sistemas, visando dar suporte técnico ao negócio.



## 4. Metodologia

### 4.1. Balanced Scorecard (BSC)

O CNJ propôs a utilização da metodologia *Balanced Scorecard* para o planejamento estratégico do Poder Judiciário no país.

O *Balanced Scorecard* ou BSC é uma metodologia que foi desenvolvida pelos professores da *Harvard Business School*, Robert Kaplan e David Norton, em 1992. Segundo os autores, (*A Estratégia em Ação*, 1997), o BSC “traduz a missão e a visão das empresas num conjunto abrangente de medidas de desempenho que serve de base para um sistema de medição e gestão estratégica”.

O BSC torna a estratégia tangível, guiando sua execução e auxiliando a organização a transformar esta estratégia em objetivos, metas e ações para facilitar sua compreensão e implementação por todos envolvidos no processo.

*KAPLAN e NORTON, (1997) ressaltam que “O Balanced Scorecard é basicamente um mecanismo para a implementação da estratégia, não para sua formulação [...] qualquer que seja a abordagem utilizada [...] para a formulação de sua estratégia, o Balanced Scorecard oferecerá um mecanismo valioso para a tradução dessa estratégia em objetivos, medidas e metas específicas, e para a monitoração da implementação dessa estratégia [...] implementamos o Scorecard em empresas onde a estratégia já havia sido bem articulada e aceita”.*

## 5. Análise de Ambiente

A análise do ambiente organizacional possibilita a identificação e o monitoramento dos riscos e das oportunidades internas e externas da Instituição. Como fase inicial do planejamento, essa análise norteia toda a estratégia para o ciclo plurianual futuro, sendo elencados os aspectos positivos, a serem otimizados e aproveitados pela instituição, assim como os fatores que devem evoluir.

Para a realização do diagnóstico, foi utilizada a metodologia *SWOT* (sigla para os termos *Strengths*, *Weaknesses*, *Opportunities* e *Threats*. Em português: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças). Sendo que, na análise interna, foca-se nos elementos presentes na própria instituição, mapeando e analisando seus pontos fortes e seus pontos fracos; na análise externa, foca-se as interações entre a instituição e seu ambiente exterior, visando enumerar as oportunidades e as ameaças que, de alguma forma, produzem efeito sobre as atividades desenvolvidas pelo Tribunal.

A análise de ambiente foi realizada com base nas contribuições da Comissão de Tecnologia da Informação e das unidades de Tecnologia da Informação e Comunicação, conforme detalhamento abaixo.

### 5.1. Ambiente Interno

#### **Forças:**

- Atendimento presencial eficaz (nível 2)
- Equipe de TIC engajada em trazer resultados eficientes
- Troca de experiência entre os Regionais para solução de problemas comuns
- Infraestrutura mínima padronizada e compatível com as demandas do sistema Processo Judicial eletrônico (PJe) de todos Tribunais Regionais do Trabalho do Brasil.

#### **Fraquezas:**

- Instalações inapropriadas e espaço físico insuficiente
- Falta de redundância de alguns ativos tecnológicos críticos
- Equipe de suporte técnico inadequado para, por vezes, responder questionamentos jurídicos do sistema PJe

- Sistemas com constantes evoluções, exigindo mobilização frequente das equipes de TIC para atualizações de versões
- Atualização da infraestrutura não acompanha avanço tecnológico e crescimento estrutural do TRT
- Canal de comunicação inapropriado
- Imagem desgastada
- Equipe de atendimento remoto pouco qualificada (nível 1)
- Acúmulo (*Backlog*) de atendimento para demandas das unidades do TRT/RJ (demandas represadas).

## 5.2. Ambiente Externo

### **Oportunidades:**

- Descentralização de recursos orçamentários para aquisições e contratações
- Entrada de novos servidores e planejamento de contratações de TIC (Resoluções 90/2012 e 182/2013, ambas do CNJ).

### **Ameaças:**

- Excesso de demandas provenientes de órgãos superiores com prazo curto para implementação/solução comprometendo a implementação do Planejamento Estratégico da Instituição
- Capacitação técnica insuficiente dos usuários de TIC
- Alguns usuários com dificuldade de acompanhar o avanço tecnológico
- Conjuntura econômica desfavorável, agravando a judicialização e aumento da demanda pelos serviços do Tribunal e, em consequência, da TIC
- Dificuldade em seleção e manutenção de recursos humanos.

## 6. Identidade Estratégica

Levando-se em conta as etapas de planejamento descritas anteriormente, a Tecnologia da Informação definiu sua missão, visão e valores, que representam uma espécie de identidade estratégica de TIC e servem para balizamento e alinhamento dos seus principais macroprocessos desenvolvidos para a Instituição.

### 6.1. Missão

A missão identifica a razão de ser da organização; a sua função na sociedade. Estabelece a direção a ser seguida, devendo, portanto, ser assimilada e compreendida por todas as pessoas que fazem parte da organização, ou que mantêm com ela relações significativas. A declaração da missão da Tecnologia da Informação é apresentada a seguir.

#### **MISSÃO**

Prover soluções efetivas em Tecnologia da Informação e Comunicação, contribuindo para que o TRT/RJ cumpra sua missão institucional.

### 6.2. Visão

A Visão estabelece como a organização deseja estar e ser vista até 2020, constituindo um parâmetro essencial para o direcionamento dos esforços internos e para os atos relevantes do ambiente externo, a fim de se alcançar o futuro desejado. A expressão que traduz a situação futura desejada pela Tecnologia da Informação é definida a seguir.

#### **VISÃO**

Ser reconhecida como uma unidade estratégica de excelência, capaz de contribuir para a efetividade dos serviços prestados pelo TRT/RJ.

### 6.3. Valores

Os Valores Institucionais definem as regras de conduta essenciais que devem nortear as ações da Tecnologia da Informação, tanto no âmbito interno como nas relações com o ambiente externo, constituindo-se na diretriz essencial para o exercício da prática moral nas suas diversas instâncias de decisão e de execução dos procedimentos de trabalho.

#### VALORES

- Comprometimento, participação e proatividade;
- Acessibilidade;
- Credibilidade;
- Efetividade;
- Ética;
- Inovação;
- Responsabilidade socioambiental;
- Transparência; e
- Humanização.

### Descrição dos Valores

Comprometimento, participação e proatividade – atuar com dedicação, empenho, responsabilidade e envolvimento nas atividades.

Acessibilidade – promover o acesso ao Poder Judiciário, com o objetivo de democratizar a relação da população com os órgãos judiciais e garantir equidade no atendimento à sociedade.

Credibilidade – atuar de forma a conquistar a confiança da sociedade na sua atuação.

Efetividade – atuar orientado para resultados que assegurem o cumprimento da missão e a excelência da imagem institucional.

Ética – ter como padrão de conduta ações que busquem a verdade dos fatos, amparadas em honestidade, moralidade, coerência e probidade administrativa.

Inovação – estímulo à criatividade e à busca de soluções diferenciadas.

Responsabilidade socioambiental – utilizar de forma consciente os recursos disponíveis no meio ambiente permitindo a satisfação da necessidade atual sem comprometer a possibilidade de gerações futuras atenderem suas próprias, prezando pela correta destinação de resíduos. Contribuir para o pleno exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Transparência – garantia do acesso às informações, ações e decisões institucionais.

Humanização – valorização das pessoas.

## **7. Mapa Estratégico**

Conforme exposto na metodologia, para atualização dos objetivos da TIC para o ciclo de 2015-2020, foram consideradas a análise de ambiente realizada, a identidade estratégica definida, as diretrizes dos Conselhos superiores e as reuniões realizadas com a Comissão de Tecnologia da Informação.

O mapa estratégico abaixo traduz a identidade estratégica em um conjunto abrangente de dez objetivos, agrupados nas três perspectivas consideradas pela TIC, que direcionam as estratégias desta unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação. Pretende proporcionar aos magistrados e servidores uma percepção clara de como suas funções/atribuições estão ligadas aos objetivos gerais do TRT/RJ, possibilitando que trabalhem de maneira coordenada e colaborativa em prol das metas almejadas.

**Missão**  
Prover soluções efetivas em Tecnologia da Informação e Comunicação, contribuindo para que o TRT/RJ cumpra sua missão institucional.

**Visão**  
Ser reconhecida como uma unidade estratégica de excelência, capaz de contribuir para a efetividade dos serviços prestados pelo TRT/RJ.

Sociedade

Excelência no Atendimento  
Primar pela satisfação do usuário de TIC

Processos Internos

**Eficiência Operacional**  
Aprimorar a gestão e a governança de TIC  
Prestar serviços de TIC com qualidade  
Aprimorar a gestão de risco de TIC e a segurança da Informação  
Aprimorar as contratações de TIC

**Alinhamento e Integração**  
Ampliar a integração de TIC com órgãos da Justiça do Trabalho  
Adotar padrões tecnológicos com foco na integração e na interoperabilidade dos sistemas

Recursos

**Infraestrutura e Tecnologia**  
Garantir a disponibilidade dos sistemas de TIC  
Garantir a infraestrutura de TIC apropriada para suportar o negócio

**Orçamento**  
Aprimorar a gestão orçamentária e de custos

**Gestão de Pessoas e Competências**  
Prover capacitação técnica e gerencial  
Adequar o quadro de pessoal de TIC com foco na estratégia

## 7.1. Objetivos, Indicadores, Metas e Iniciativas.

### PERSPECTIVA SOCIEDADE

#### Tema

#### EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

#### Objetivo Estratégico 1:

#### PRIMAR PELA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DE TIC

#### Descrição do Objetivo:

Garantir que os sistemas e os serviços de TIC sejam ágeis e de fácil utilização, dando retorno à sociedade e contribuindo para melhorar a imagem da Justiça do Trabalho.

#### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

Indicador 1 – índice de satisfação de usuários externos com a qualidade dos serviços e sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação					
Descrição	Mede o grau de satisfação dos usuários externos com os serviços e sistemas entregues pela TIC, considerando avaliações de pesquisa anual de satisfação de TIC.				
Fórmula	GS x 100 Onde: GS (Grau de Satisfação) = Nota apurada / Nota máxima				
Periodicidade da medição	Anual				
Meta 2020	Alcançar, no mínimo, 80%.			Linha de base	-
Metas intermediárias	2015	2016	2017	2018	2019
	-	60%	65%	70%	75%

Nota: Este indicador é sugerido pelo CSJT.



<b>Indicador 2 – índice de satisfação de usuários internos com a qualidade dos serviços e sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação</b>						
<b>Descrição</b>	Mede o grau de satisfação dos usuários internos com os serviços e os sistemas entregues pela TIC, considerando avaliações de pesquisa anual de satisfação de TIC.					
<b>Fórmula</b>	$((GS\_STI + GS\_SST) / 2) \times 100$ Onde: GS_STI (Grau de satisfação com os serviços e sistemas sob responsabilidade da STI) = Nota apurada / Nota máxima GS_SST (Grau de satisfação com os serviços e sistemas sob responsabilidade da SST) = Nota apurada / Nota máxima					
<b>Periodicidade da medição</b>	Anual					
<b>Meta 2020</b>	Alcançar, no mínimo, 90%.			<b>Linha de base</b>	-	
<b>Metas intermediárias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	-	80%	82%	85%	88%	

Notas: Indicador sugerido pelo CNJ.

## Iniciativas:

- Implementar medidas que aprimorem a prestação de serviços, alinhando-as com as necessidades e às expectativas dos usuários de TIC.
- Aperfeiçoar as estruturas organizacionais necessárias para uma prestação de serviços bem sucedida.

## PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

### Tema

#### EFICIÊNCIA OPERACIONAL

#### Objetivo Estratégico 2:

APRIMORAR A GESTÃO E A GOVERNANÇA DE TIC.

#### Descrição do Objetivo:

Aprimorar a estrutura organizacional de TIC, alinhando à estratégia de TIC, adotando as melhores práticas em governança, em gerenciamento de projetos, de processos e de serviços de TIC.

#### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

Indicador 3A– Índice de Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC – JUD (iGovTIC - JUD)			
<b>Descrição</b>	Mede a situação do TRT/RJ quanto à governança, à gestão e à infraestrutura de TIC do Poder Judiciário.		
<b>Fórmula</b>	O grau de maturidade em TIC para as dimensões: (i) Políticas e Planejamento; (ii) Estruturas, Macroprocessos e Processos; (iii) Competências, Desenvolvimento e Desempenho das Pessoas e (iv) Riscos, Monitoramento e Auditoria – Controle de Gestão.		
<b>Periodicidade da medição</b>	Anual		
<b>Meta 2020</b>	Alcançar, no mínimo, 0,90	<b>Linha de base 2016</b>	Satisfatório (0,57)
<b>Metas intermediárias</b>	<b>2017</b> iGovTIC-JUD >0,57	<b>2018</b> iGovTIC-JUD ≥ 0,70	<b>2019</b> iGovTIC-JUD ≥ 0,80

Nota: Este indicador foi criado a partir de 2017. As regras de negócio do indicador podem ser consultadas no link <http://www.cnj.jus.br/files/conteudo/arquivo/2016/12/ef3b0f76f2c681a6ff0db10675e7e7de.pdf>.

## Iniciativa:

---

- Aprimorar a governança e a gestão de TI tomando-se como base as leis, os decretos, as resoluções do CNJ e CSJT, os acórdãos do TCU, as normas técnicas e os modelos de boas práticas de governança de TIC.

## Objetivo Estratégico 3:

### PRESTAR SERVIÇOS DE TIC COM QUALIDADE

#### Descrição do Objetivo:

Aprimorar os processos e o gerenciamento para melhorar a qualidade dos serviços de TIC.

#### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

Indicador 4– índice de solução dos incidentes no sistema PJe, no prazo					
Descrição	Mede o percentual dos incidentes do sistema PJe que foram resolvidos no prazo.				
Fórmula	$(\text{Quantidade de incidentes do PJe solucionados no prazo} / \text{Total de incidentes ocorridos do PJe}) \times 100$				
Periodicidade da medição	Trimestral				
Meta 2020	Alcançar, no mínimo, 80%.			Linha de base	-
Metas intermediárias	2015	2016	2017	2018	2019
	-	72%	74%	76%	78%

Nota: este indicador é sugerido pelo CSJT.

Indicador 5 – Índice de projetos aderentes à metodologia de gerenciamento de projetos de TIC					
Descrição	Avaliação do percentual de projetos de TIC (SST e STI) aderentes à metodologia de gerenciamento de projetos de TIC (MGP-TIC).				
Fórmula	$\text{Quantidade de projetos aderentes à MGP-TIC} / \text{Total de projetos realizados}$				
Periodicidade da medição	Anual				
Meta 2020	Alcançar 100%.			Linha de base	-
Metas intermediárias	2015	2016	2017	2018	2019
	-	50%	80%	100%	100%

## Iniciativas:

---

- Implementar as melhores práticas de gerenciamento de serviços de TIC.
- Evoluir o nível de capacidade de processos.

## Objetivo Estratégico 4:

### APRIMORAR A GESTÃO DE RISCO DE TIC E A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

#### Descrição do Objetivo:

Prover recursos materiais e tecnológicos que permitam identificar, analisar e mitigar, de forma contínua, os riscos de TIC.

#### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

Indicador 6.2 – Índice de implantação de Gestão de Risco de TIC					
<b>Descrição</b>	Mede o percentual dos controles implementados nos sistemas críticos (Quantidade de controles implementados nos sistemas críticos / Total de controles aplicáveis) x 100				
<b>Fórmula</b>	Os sistemas críticos considerados neste indicador encontram-se relacionados no Relatório de Impacto nos Negócios (BIA), a dizer: Pje, SAPWeb, ERGON, AGORA, ADMeletrônico e PROAD.				
<b>Periodicidade da medição</b>	Semestral				
<b>Meta 2020</b>	Alcançar, no mínimo, 95%.			<b>Linha de base 2014</b>	-
<b>Metas intermediárias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	-	60%	70%	80%	90%

Notas: Este indicador é obtido através da gestão de risco nos sistemas críticos definidos na análise de impacto nos negócios (BIA), aderente aos requisitos da norma ABNT NBR ISO 22301:2013.

A redação deste indicador foi alterada a partir de 2017.

Indicador 7 – Índice de mapeamento de riscos das soluções de TIC consideradas críticas					
<b>Descrição</b>	Mede o percentual de soluções nacionais de TIC críticas com análise de riscos efetuada.				
<b>Fórmula</b>	(Quantidade de soluções nacionais de TIC críticas com análise de riscos efetuada) / Total de soluções nacionais de TIC críticas) x 100				
	Obs.: Somente o sistema PJe foi considerado sistema nacional de TIC crítico.				
<b>Periodicidade da medição</b>	Anual				
<b>Meta 2020</b>	Alcançar 100% dos riscos de soluções nacionais consideradas críticas, mapeados.			<b>Linha de base</b>	-
<b>Metas intermediárias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	50%	75%	100%	100%	100%

Nota: Este Indicador é sugerido pelo CSJT.

<b>Indicador 8 – Índice de iniciativas de conscientização sobre a Política de Segurança da Informação</b>					
<b>Descrição</b>	Mede a quantidade de iniciativas de conscientização sobre a Política de Segurança da Informação.				
<b>Fórmula</b>	Quantidade de iniciativas (não cumulativa)				
<b>Periodicidade da medição</b>	Semestral				
<b>Meta 2020</b>	Alcançar no mínimo 12 (1 iniciativa mensal)			<b>Linha de base</b>	-
<b>Metas intermediárias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	-	2(1 por semestre)	4 (2 por semestre)	6 (3 por semestre)	8 (4 por semestre)

Nota: As iniciativas de conscientização podem ser treinamentos, palestras, leituras, cartilhas, banners, papéis de parede, folders entre outras, em conformidade com o art.11 da Resolução Administrativa nº 56/2014 do TRT/RJ.

## Iniciativas:

- Aprimorar o Sistema de Gestão de Segurança de TIC.
- Implementar a Gestão de Risco de TIC
- Implementar as melhores práticas de desenvolvimento seguro no ciclo de desenvolvimento de software.

## Objetivo Estratégico 5:

**APRIMORAR AS CONTRATAÇÕES DE TIC.**

### Descrição do Objetivo:

Garantir que as contratações de TIC sejam planejadas e executadas de acordo com o negócio e que estejam alinhados às leis e aos regulamentos externos.

### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

Indicador 9 – Índice de execução de contratações efetuadas considerando o orçamento aprovado					
Descrição	Mede o percentual de execução do plano de contratação.				
Fórmula	$(\text{Quantidade de contratações executadas} / \text{Total de contratações aprovadas no plano de contratações}) \times 100$				
Periodicidade da medição	Semestral				
Meta 2020	Alcançar 100%			Linha de base	
Metas intermediárias	2015	2016	2017	2018	2019
	-	80%	85%	95%	98%

Notas: O indicador é obtido considerando o Plano de Contratações atualizado de acordo com o escopo do orçamento aprovado para o exercício financeiro.  
Este indicador foi sugerido pelo CNJ.

### Iniciativa:

- Aprimorar o ciclo de vida das aquisições de produtos e serviços TIC.



## Tema

### ALINHAMENTO E INTEGRAÇÃO

#### Objetivo Estratégico 6:

##### AMPLIAR A INTEGRAÇÃO DE TIC COM ÓRGÃOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO

#### Descrição do Objetivo:

Aprimorar o desenvolvimento de soluções corporativas integradas padronizadas nacionalmente e a cooperação entre órgãos da Justiça do Trabalho, buscando o trabalho em equipe e a eficiência na alocação de recursos, considerando prioridades estratégicas e proporcionalidade, com foco na descentralização da execução das ações de manutenção e evolução do sistema PJe.

#### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

Indicador 10 - Índice de cooperação em ações nacionais de TIC					
Descrição	Quantifica a participação do TRT/RJ no desenvolvimento e manutenção de soluções corporativas de TIC definidas como padrão nacional na Justiça do Trabalho.				
Fórmula	Quantidade de soluções nacionais que tiveram, no período de medição do indicador, a atuação do TRT/RJ no seu desenvolvimento ou manutenção.				
Periodicidade da medição	Semestral				
Meta 2020	Alcançar, no mínimo, 2 (dois).			Linha de base	-
Metas intermediárias	2015	2016	2017	2018	2019
	-	1	2	2	2

Nota: O objetivo é que o TRT/RJ, a cada ano, atue em pelo menos duas soluções nacionais. A contabilização será efetuada no ano em que iniciou a ação, mesmo que esta ação exceda um ano.

#### Iniciativa:

- Promover prospecção tecnológica de forma a propiciar a inovação contínua.

## Objetivo Estratégico 7:

**ADOTAR PADRÕES TECNOLÓGICOS COM FOCO NA INTEGRAÇÃO E NA INTEROPERABILIDADE DOS SISTEMAS**

### Descrição do Objetivo:

Adotar e aprimorar o uso de padrões de boas práticas de TIC para que as soluções sejam aderentes aos requisitos para integração e interoperabilidade dos sistemas.

### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

<b>Indicador 11 – Índice de formalização das metodologias de desenvolvimento e sustentação de software</b>					
<b>Descrição</b>	Mede o percentual de processos de desenvolvimento e sustentação de software para os quais haja metodologia formalizada, em relação ao total de processos.				
<b>Fórmula</b>	Quantidade de processos de desenvolvimento e sustentação de software com metodologia formalizada / Quantidade total de processos de desenvolvimento e sustentação de software executados no TRT/RJ.				
<b>Periodicidade da medição</b>	Semestral				
<b>Meta 2020</b>	Alcançar 100%			<b>Linha de base</b>	-
<b>Metas intermediárias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	-	50%	75%	100%	100%

Notas: Uma metodologia será considerada formalizada quando houver documentação detalhada no portal de processos TIC do TRT/RJ, ou quando a mesma estiver implementada e em uso na ferramenta de gerenciamento de serviços de TIC.

O Comitê de Gestão de TIC analisará as metodologias e os processos e encaminhará ao Comitê de Governança de TIC para deliberação.

Este Indicador é sugerido pelo CNJ.

<b>Indicador 12 – Índice de sistemas judiciais aderentes ao Modelo Nacional de Interoperabilidade (MNI)</b>						
<b>Descrição</b>	Mede o percentual de sistemas judiciais aderentes ao Modelo Nacional de Interoperabilidade.					
<b>Fórmula</b>	$(\text{Quantidade de sistemas judiciais aderentes judiciais ao MNI} / \text{Total de sistemas judiciais}) \times 100$					
<b>Periodicidade da medição</b>	Anual					
<b>Meta 2020</b>	Alcançar 100%				<b>Linha de base</b>	-
<b>Metas intermediárias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	-	80%	100%	100%	100%	

Notas: A fórmula não levará em consideração o sistema legado SAPWEB, devido à inviabilidade técnica de sua adequação ao MNI e a Resolução CSJT 94/2012, art.46, que veda investimento em melhorias nos sistemas legados em processo de substituição pelo PJe.

Este indicador é sugerido pelo CNJ.

### Iniciativa:

- Estabelecer os padrões para intercâmbio de informações de processos judiciais e assemelhados entre os diversos órgãos de administração de justiça.

## PERSPECTIVA RECURSO

### Tema

#### INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

#### Objetivo Estratégico 8:

#### GARANTIR A DISPONIBILIDADE DOS SISTEMAS DE TIC

#### Descrição do Objetivo:

Prover recursos e procedimentos de forma a minimizar a indisponibilidade ao acesso e ao uso dos sistemas judiciais e administrativos.

#### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

Indicador 13 - Índice de Indisponibilidade Não-Programada do PJe					
Descrição	Mede a indisponibilidade anual no período não-programada do sistema PJe.				
Fórmula	$(\text{Tempo de Indisponibilidade no período Não-Programada do sistema PJe} / \text{Tempo total que deveria estar disponível no período}) \times 100$				
Periodicidade da medição	Mensal				
Meta 2020	Alcançar, no máximo, 0,5%			Linha de base	
Metas intermediárias	2015	2016	2017	2018	2019
	-	2%	1%	0,7%	0,6%

Nota: Este indicador é sugerido pelo CSJT.

<b>Indicador 14 - Índice de Indisponibilidade Programada do PJe.</b>					
<b>Descrição</b>	Mede a indisponibilidade anual programada do sistema PJe.				
<b>Fórmula</b>	(Tempo de Indisponibilidade Programada do sistema PJe no ano até o período de apuração/ Tempo total que deveria estar disponível no ano até o período de apuração) x 100				
<b>Periodicidade da medição</b>	Mensal				
<b>Meta 2020</b>	Alcançar, no máximo, 3%			<b>Linha de base</b>	
<b>Metas intermediárias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	-	6%	5%	4%	3%

Nota: Este indicador é sugerido pelo CSJT.

### Iniciativa:

- Implementar o Sistema de Gestão de Continuidade de Serviços de TIC.

## Objetivo Estratégico 9:

### GARANTIR A INFRAESTRUTURA APROPRIADA PARA SUPORTAR O NEGÓCIO

#### Descrição do Objetivo:

Adequar a infraestrutura de TIC para atender a demanda crescente gerada pela execução da estratégia da Justiça do Trabalho para os próximos seis anos, bem como, adequá-las aos normativos e aos requisitos legais, prezando pela sua renovação e evolução, de acordo com os padrões estabelecidos.

#### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

Indicador 15 - Índice de conformidade à infraestrutura mínima de TIC					
Descrição	Mede o atendimento aos normativos referentes à infraestrutura mínima de TIC.				
Fórmula	$(\text{Quantidade de requisitos de infraestrutura mínima atendidos} / \text{Quantidade de requisitos de infraestrutura mínima identificados}) \times 100$				
Periodicidade da medição	Semestral				
Meta 2020	Alcançar 100% de atendimento aos normativos referentes à infraestrutura mínima de TIC.			Linha de base	
Metas intermediárias	2015	2016	2017	2018	2019
	-	60%	70%	80%	90%

Nota: Este indicador é sugerido pelo CSJT.

Indicador 16- Índice de implantação de controles de segurança de TIC em ambientes críticos ou sensíveis ao negócio					
Descrição	Mede o percentual de controles de segurança de TIC implementados no tipo de ativo ambiente.				
Fórmula	$(\text{Quantidade de controles implementados} / \text{Total de controles}) \times 100$				
Periodicidade da medição	Semestral				
Meta 2020	Alcançar, no mínimo, 95% de controles implementados.			Linha de base	
Metas intermediárias	2015	2016	2017	2018	2019
	-	70%	80%	85%	90%

Notas: Tipo de ativo: Ambiente: Sala Cofre e Sala Segura.

A apuração do indicador é realizada utilizando a ferramenta Módulo Risk Manager®.

Este Indicador é sugerido pelo CNJ.

## Iniciativa:

---

- Implementar medidas para a otimização de recursos de TIC (pessoas, processos e tecnologia).

## Tema

### GESTÃO DE PESSOAS E COMPETÊNCIAS

#### Objetivo Estratégico 10:

#### PROVER CAPACITAÇÃO TÉCNICA E GERENCIAL

#### Descrição do Objetivo:

Adotar políticas, métodos e práticas na gestão de comportamentos internos, objetivando potencializar o capital humano. Consideram-se programas e ações relacionados à avaliação e ao desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas dos servidores e dos magistrados

#### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

Indicador 17 – Índice de capacitação dos servidores ocupantes de cargo gerencial					
<b>Descrição</b>	Mede a quantidade de servidores ocupantes de cargos formais de chefia, lotados na área de TIC, capacitados no ano em no mínimo 40 horas de cursos gerenciais de TIC. Os cursos devem ser os aceitos pela área de capacitação do Tribunal para concessão de Adicional de Qualificação por ações de treinamento.				
<b>Fórmula</b>	$\left( \frac{\text{Quantidade de servidores ocupantes de cargos de chefia capacitados em no mínimo 40hs de cursos Gerenciais de TIC}}{\text{Quantidade total de servidores de TI que ocupam cargo de chefia}} \right) \times 100$				
<b>Periodicidade da medição</b>	Semestral				
<b>Meta 2020</b>	Alcançar, no mínimo, 96%.			<b>Linha de base</b>	-
<b>Metas intermediárias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	-	80%	85%	90%	95%

Nota: Este indicador é sugerido pelo CSJT.



**Indicador 18 – Índice de capacitação dos servidores não ocupantes de cargo gerencial**

<b>Descrição</b>	Mede o percentual de servidores não ocupantes de cargos formais de chefia, lotados na área de TIC, capacitados no ano em no mínimo 40 horas de cursos técnicos de TIC, Os cursos devem ser os aceitos pela área de capacitação do Tribunal para concessão de Adicional de Qualificação por ações de treinamento.				
<b>Fórmula</b>	$\left( \frac{\text{Quantidade de servidores não ocupantes de cargos de chefia capacitados em no mínimo 40hs de cursos técnicos de TIC}}{\text{Quantidade total de servidores de TI não ocupantes de cargo de chefia}} \right) \times 100$				
<b>Periodicidade da medição</b>	Semestral				
<b>Meta 2020</b>	Alcançar, no mínimo, 90%.			<b>Linha de base</b>	-
<b>Metas intermediárias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	-	70%	75%	80%	85%

Notas: Este indicador é sugerido pelo CSJT.

A Escola de Administração e Capacitação de Servidores do TRT/RJ considera que são 40 horas anuais.

**Indicador 19 – Índice de cumprimento do Plano Anual de Capacitação**

<b>Descrição</b>	Mede a porcentagem de cumprimento do plano anual de capacitação aprovado.				
<b>Fórmula</b>	$\left( \frac{\text{Quantidade de treinamento cumprido}}{\text{Quantidade total de treinamento do plano anual de capacitação aprovado}} \right) \times 100$				
<b>Periodicidade da medição</b>	Semestral				
<b>Meta 2020</b>	Alcançar, no mínimo, 90%.			<b>Linha de base</b>	-
<b>Metas intermediárias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	-	70%	80%	90%	90%

**Iniciativas:**

- Desenvolver políticas de incentivo a capacitação individual.
- Fomentar programas e ações relacionadas ao desenvolvimento de competências.

## Objetivo Estratégico 11:

### ADEQUAR O QUADRO DE PESSOAL DE TIC COM FOCO NA ESTRATÉGIA

#### Descrição do Objetivo:

Adequar as estruturas funcionais de TIC para atender a demanda crescente gerada pela execução da estratégia da Justiça do Trabalho para a vigência do plano, bem como, adequá-las aos normativos, aos requisitos legais e às melhores práticas de governança.

#### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

Indicador 20 – Índice de conformidade à estrutura mínima de TIC (servidores)					
<b>Descrição</b>	Mede o percentual de conformidade da estrutura mínima de TI de acordo com normativos de Órgãos Superiores.				
<b>Fórmula</b>	$(\text{Quantidade de servidores de TIC} / \text{Quantidade mínima de servidores normatizada}) \times 100$				
<b>Periodicidade da medição</b>	Semestral				
<b>Meta 2020</b>	Alcançar 100% de atendimento aos normativos referentes à estrutura mínima de TIC.			<b>Linha de base</b>	-
<b>Metas intermediárias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	-	60%	60%	70%	90%

Nota: Este indicador é sugerido pelo CSJT.

#### Iniciativa:

- Promover o dimensionamento adequado dos recursos de TIC em consonância com as diretrizes dos órgãos superiores.

## Tema

### ORÇAMENTO

#### Objetivo Estratégico 12:

#### APRIMORAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE CUSTOS

#### Descrição do Objetivo:

Garantir que o orçamento viabilize a execução da estratégia de TIC e que seja executado de modo eficiente e transparente.

#### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

Indicador 21– ILO - Índice de Liquidação Orçamentária de TIC					
Descrição	Mede o percentual de liquidação de despesa na execução orçamentária de TIC, considerando o orçamento aprovado para TIC.				
Fórmula	$(\text{DespLiquitada} / \text{OrçAprovado}) \times 100$ Onde: DespLiquitada = Valor em reais da despesa de TIC liquidada OrçAprovado = Valor em reais do orçamento disponível para TIC				
Periodicidade da medição	Trimestral				
Meta 2020	Alcançar, no mínimo, 75%.			Linha de base	-
Metas intermediárias	2015	2016	2017	2018	2019
	-	55%	60%	65%	70%

Nota: Este indicador é sugerido pelo CSJT.

<b>Indicador 22 – IEO - Índice de Empenho Orçamentário de TIC</b>					
<b>Descrição</b>	Mede o percentual de empenho orçamentário de TIC, considerando o orçamento aprovado para TIC.				
<b>Fórmula</b>	$(DespEmpenhada / OrçAprovado) \times 100$ Onde: DespEmpenhada = Valor em reais da despesa de TIC empenhada no ano OrçAprovado = Valor em reais do orçamento disponível para TIC				
<b>Periodicidade da medição</b>	Trimestral				
<b>Meta 2020</b>	Alcançar, no mínimo, 97%.			<b>Linha de base</b>	-
<b>Metas intermediárias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	-	90%	90%	95%	95%

Nota: Este Indicador é sugerido pelo CSJT.

<b>Indicador 23 – IEEO - Índice eficiência de execução orçamentária de TIC</b>					
<b>Descrição</b>	Mede a eficiência na execução orçamentária de TIC				
<b>Fórmula</b>	$(ILO / IEO) \times 100$ Onde: ILO= Índice de liquidação orçamentária de TIC IEO = índice de empenho orçamentário de TIC				
<b>Periodicidade da medição</b>	Trimestral				
<b>Meta 2020</b>	Alcançar, no mínimo, 77%.			<b>Linha de base</b>	-
<b>Metas intermediárias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	-	61%	66%	68%	73%

Nota: Este Indicador é sugerido pelo CSJT.

<b>Indicador 24– IAOE - Índice de ações orçamentárias de investimento efetivadas</b>					
<b>Descrição</b>	Mede o índice de ações orçamentárias de investimento efetivadas.				
<b>Fórmula</b>	$(\text{QAOE} / \text{QAOP}) \times 100$ Onde: QAOE = Quantidade de ações orçamentárias com recursos empenhados no exercício. QAOP= Quantidade de ações orçamentárias previstas no Plano de Contratações de Soluções de TIC para o exercício corrente.				
<b>Periodicidade da medição</b>	Semestral				
<b>Meta 2020</b>	Alcançar, no mínimo, 90% de acerto no planejamento das ações de investimento de TIC.			<b>Linha de base</b>	-
<b>Metas intermediárias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	-	80%	82%	85%	85%

Nota: Este indicador sugerido pelo CSJT.

## Iniciativa:

- Estabelecer o processo de planejamento e execução orçamentária de TIC em consonância com as legislações internas e externas.

## 8. Alinhamento dos Objetivos Estratégicos

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PETIC TRT/RJ</b>	<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>	<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>
<b>Ampliar a integração de TIC com órgãos da justiça do trabalho</b>	PETIC-JT	Ampliar a interação e a cooperação técnica de TIC entre os órgãos da justiça do trabalho
	ENTIC-JUD	Aprimorar e fortalecer a integração e a interoperabilidade de sistemas de informação
	PEP	Fortalecer os processos de Governança Judiciária e Administrativa
<b>Adotar padrões tecnológicos com foco na integração e na interoperabilidade dos sistemas</b>	PETIC-JT	Ampliar a interação e a cooperação técnica de TIC entre os órgãos da justiça do trabalho
	ENTIC-JUD	Promover a adoção de padrões tecnológicos
<b>Adequar o quadro de pessoal de TIC com foco na estratégia</b>	PETIC-JT	Garantir a adequação dos quadros de pessoal de TIC para a execução da estratégia
	PEP	Consolidar e aprimorar a Governança de TI
<b>Aprimorar as contratações de TIC</b>	PEP	Aperfeiçoar a gestão e transparência de custos
		Consolidar e Aprimorar a Governança de TI
	PETIC-JT	Aprimorar a gestão e a governança de TIC
	ENTIC-JUD	Aprimorar as contratações

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PETIC TRT/RJ</b>	<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>	<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>
<b>Aprimorar a gestão orçamentária e de custos</b>	PEP	Aperfeiçoar a gestão e transparência de custos
	PETIC-JT	Buscar a excelência na gestão orçamentária e de custos
	ENTIC-JUD	Aprimorar a gestão orçamentária e financeira;
<b>Aprimorar a gestão e a governança de TIC</b>	PEP	Consolidar e aprimorar a governança de TIC
	PETIC-JT	Aprimorar a gestão e a governança de TIC
	ENTIC-JUD	Aperfeiçoar a governança e a gestão
<b>Aprimorar a gestão de risco de TIC e a segurança da informação</b>	PEP	Garantir a disponibilidade de sistemas essenciais de TI e a segurança da informação
	PETIC-JT	Aprimorar a gestão de riscos de TIC
	ENTIC-JUD	Aprimorar a segurança da informação
<b>Garantir a disponibilidade dos sistemas de TIC</b>	PEP	Garantir a disponibilidade de sistemas essenciais de TI e a segurança da informação
	PETIC-JT	Garantir a disponibilidade dos sistemas judiciais e administrativos

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PETIC TRT/RJ</b>	<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>	<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>
<b>Garantir a infraestrutura de TIC apropriada para suportar o negócio</b>	PEP	Garantir a infraestrutura apropriada às atividades judiciais e administrativas
	PETIC-JT	Garantir a infraestrutura de TIC que suporte o negócio
	ENTIC-JUD	Prover infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais e administrativas
<b>Primar pela satisfação do usuário de TIC</b>	PETIC-JT	Primar pela satisfação dos usuários
	ENTIC-JUD	Primar pela satisfação dos usuários
<b>Prover capacitação técnica e gerencial</b>	PEP	Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes, com foco na estratégia
	PETIC-JT	Desenvolver competências técnicas e gerenciais com foco na estratégia
	ENTIC-JUD	Aperfeiçoar as competências gerenciais e técnicas de pessoal
<b>Prestar serviços de TIC com qualidade</b>	PEP	Consolidar e aprimorar a Governança de TI
	PETIC-JT	Garantir o gerenciamento de serviços de TIC com qualidade
	ENTIC-JUD	Aperfeiçoar a governança e a gestão de TI



## 9. Matriz RACI<sup>1</sup> aplicada aos Objetivos e Indicadores Estratégicos

A tabela abaixo ilustra quem é a parte Responsável, Aprovadora, Consultada e Informada:

OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS	DESCRIÇÃO	STI-GAB <sup>2</sup>	SECSIN	CSTU	CGNC	CGIN	SST-GAB	COAS	CITQ	CGTIC	CTIC	CGSI	ESACS	SDE	SEP	DIRETORIA-GERAL	SOF
OE1	PRIMAR PELA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DE TIC			R							A						
I1	Índice de satisfação de usuários externos com a qualidade dos serviços e sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação	C	I	R			C				A			I			
I2	Índice de satisfação de usuários internos com a qualidade dos serviços e sistemas de Tecnologia da Informação e	C	I	R			C				A			I			

R – Parte Responsável: refere-se à pessoa que deve garantir que as atividades sejam concluídas com sucesso. Responde a pergunta: quem está executando a tarefa?

A – Parte Aprovadora: Pessoa, grupo ou entidade responsável basicamente por um assunto, processo ou escopo. Responde a pergunta: quem responde pelo sucesso da tarefa?

C – Parte Consultada: refere-se àquelas pessoas cujas opiniões são solicitadas em uma atividade (comunicação bidirecional) Responde a pergunta: quem é responsável pelas entradas?

I – Parte Informada: refere-se às pessoas mantidas informadas e atualizadas sobre o andamento de uma atividade (comunicação unidirecional). Responde a Pergunta: quem recebe a informação?

<sup>2</sup> Ver item 3 “Estrutura da Tecnologia da Informação e Comunicação”.

OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS	DESCRIÇÃO	STI-GAB <sup>2</sup>	SECSIN	CSTU	CGNC	CGIN	SST-GAB	COAS	CITQ	CGTIC	CTIC	CGSI	ESACS	SDE	SEP	DIRETORIA-GERAL	SOF
	Comunicação																
OE2	APRIMORAR A GESTÃO E A GOVERNANÇA DE TIC		R								A			I			
I3A	Índice de Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC – JUD (iGovTIC - JUD)	C	R				C				A			I			
OE3	PRESTAR SERVIÇOS DE TIC COM QUALIDADE						R				A						
I4	Índice de solução dos incidentes no sistema PJe, no prazo		I	C			R				A			I			
I5	Índice de projetos aderentes à metodologia de gerenciamento de projetos de TIC		I				R				A			I			
OE4	APRIMORAR A GESTÃO DE RISCO DE TIC E A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO									R	I	A					
I6.2	Índice de Implantação de Gestão de Risco de TIC		R	C	C	C		C	C	R		A		I			
I7	Índice de mapeamento de riscos das soluções de TIC consideradas críticas		R	C	C	C			C	R		A		I			
I8	Índice de iniciativas de conscientização sobre a Política de Segurança da		R								I	A		I			

OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS	DESCRIÇÃO	STI-GAB <sup>2</sup>	SECSIN	CSTU	CGNC	CGIN	SST-GAB	COAS	CITQ	CGTIC	CTIC	CGSI	ESACS	SDE	SEP	DIRETORIA-GERAL	SOF
	Informação																
OE5	APRIMORAR AS CONTRATAÇÕES DE TIC	R	C	C	C	C	R							I		A	
I9	Índice de execução de contratações efetuadas considerando o orçamento aprovado	R					R							I			
OE6	AMPLIAR A INTEGRAÇÃO DE TIC COM ÓRGÃOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO	R					R				A						
I10	Índice de cooperação em ações nacionais de TIC	R	I				R				A			I			
OE7	ADOTAR PADRÕES TECNOLÓGICOS COM FOCO NA INTEGRAÇÃO E NA INTEROPERABILIDADE DOS SISTEMAS		I				R	C	C		A			I			
I11	Índice de formalização das metodologias de desenvolvimento e sustentação de software		I				R	C	C		A			I			
I12	Índice de sistemas judiciais aderentes ao Modelo Nacional de Interoperabilidade (MNI)		I				R	C	C		A			I			
OE8	GARANTIR A DISPONIBILIDADE DOS SISTEMAS DE TIC				R	R					I	A					

OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS	DESCRIÇÃO	STI-GAB <sup>2</sup>	SECSIN	CSTU	CGNC	CGIN	SST-GAB	COAS	CITQ	CGTIC	CTIC	CGSI	ESACS	SDE	SEP	DIRETORIA-GERAL	SOF
I13	Índice de Indisponibilidade Não-Programada do PJe		I		R	R						A		I			
I14	Índice de Indisponibilidade Programada do PJe.		I		R	R						A		I			
OE9	GARANTIR A INFRAESTRUTURA APROPRIADA PARA SUPORTAR O NEGÓCIO			R	R	R					A						
I15	Índice de conformidade à infraestrutura mínima de TIC		I	R	R	R					A			I			
I16	Índice de implantação de controles de segurança de TIC em ambientes críticos ou sensíveis ao negócio		R		C	C						A		I			
OE10	PROVER CAPACITAÇÃO TÉCNICA E GERENCIAL										R/ A						
I17	Índice de capacitação dos servidores ocupantes de cargo gerencial	R	I				R				A		C	I			
I18	Índice de capacitação dos servidores não ocupantes de cargo gerencial	R	I				R				A		C	I			
I19	Índice de cumprimento do Plano Anual de Capacitação	R	I				R				A		C	I			
OE11	ADEQUAR O QUADRO DE PESSOAL DE TIC	C					C				R/ A						

OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS	DESCRIÇÃO	STI-GAB <sup>2</sup>	SECSIN	CSTU	CGNC	CGIN	SST-GAB	COAS	CITQ	CGTIC	CTIC	CGSI	ESACS	SDE	SEP	DIRETORIA-GERAL	SOF
	<b>COM FOCO NA ESTRATÉGIA</b>																
I20	Índice de conformidade à estrutura mínima de TIC (servidores)	R	I				R				A			I	C		
OE12	APRIMORAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE CUSTOS	R					R									A	
I21	ILO — Índice de Liquidação Orçamentária	R	I	C	C	C	R	C	C					I			C
I22	IEO — Índice de Empenho Orçamentário	R	I	C	C	C	R	C	C					I			C
I23	IEEO — Índice eficiência de execução orçamentária	R	I	C	C	C	R	C	C					I			C
I24	IAOE — Índice de ações orçamentárias de investimento efetivadas	R	I	C	C	C	R	C	C					I			C

## **10. Considerações finais**

Considerando que os objetivos do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação devem se alinhar com os objetivos estratégicos do Plano Estratégico do TRT/RJ, espera-se que as diretrizes e os indicadores contidos neste documento conduzam a ações planejadas e coerentes que contribuam para uma Justiça Trabalhista Fluminense mais célere e eficiente.

Pretende-se o aumento da produtividade do setor de TI através de capacitação técnica e melhores condições de trabalho no sentido amplo, se aproximando cada vez mais da área fim, trazendo soluções e inovações.

Para conformidade com a Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação — Resolução Administrativa nº 4, de 3 de março de 2016, CAPÍTULO IV, DO MONITORAMENTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, os indicadores devem ser mantidos no portal de transparência da Tecnologia da Informação e Comunicação.

## **11. Vigência**

O PETIC terá um período de validade de 2015 a 2020, em alinhamento com o Plano Estratégico Plurianual do TRT/RJ, permitindo revisões anuais (o art. 3º do Ato nº 7/2016 prevê revisão bianual ou quando necessário) ou sempre que necessário objetivando atingir suas metas.

## 12. Bibliografia

FERNANDES, Aguinaldo Aragon. Implantando a governança de TI, da Estratégia à Gestão de Processos e Serviços

FILHO, Emílio Herrero. Balanced Scorecard e a Gestão Estratégica – 2005 —10ª Edição

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P..Alinhamento: utilizando o Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas. Editora Campus. 2006

KAPLAN, a Estratégia em ação, Balanced Scorecard. 2012

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico Conceitos Metodologias Práticas – 15ª Edição

Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da Justiça do Trabalho – PETIC-JT (2015-2020) — Resolução CSJT nº 158, de 27 de novembro de 2015

Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD) – Resolução CNJ nº 211, de 15 de dezembro de 2015

## 13. Glossário

**Estrutura Organizacional:** um habilitador de governança e gestão. Inclui a organização e suas estruturas, hierarquias e dependências. Exemplo: Comitê diretor.

**Estratégia:** futuridade das decisões correntes (Steiner, 1979:5).

**Objetivo de TIC:** declaração que descreve o resultado de TI esperado pela organização em apoio aos objetivos corporativos. O resultado pode ser um artefato, uma mudança significativa de estado ou o aumento significativo da capacidade.

**Partes interessadas:** partes que desempenham um papel ativo e/ou tenham algum interesse na organização, podendo ser internas e externas à esta, e todas possuem interesses e necessidades. As necessidades são traduzidas em objetivos corporativos para organização.



## 14. Versão

Data	Versão	Descrição	Autor
03/04/2015	0.1	Versão inicial	Leliane Alencar Dantas Ricardo Silva de Oliveira
10/12/2015	0.2	Atualização do documento	Equipe STI e SST
15/12/2015	1.0	Apresentação do documento	Equipe STI e SST
23/12/2015	2.0	Revisão do documento para maior aderência ao PETIC-JT e ENTIC-JUD	Equipe STI e SST
22/03/2016	3.1	Inclusão dos indicadores do PETIC do ENTIC-JUD e de Governança de TIC	Equipe STI e SST
27/04/2017	4.0	Atualização para conformidade com os requisitos da metodologia e posse da nova Administração do TRT/RJ para o biênio 2017-2019	Equipe STI e SST